



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
RELATÓRIO PARCIAL 2025 – Campus Natal
Centro Histórico**

Natal/RN – 16 de abril de 2025

REITOR
José Arnóbio de Araújo Filho

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL
Raphael Siqueira Fontes

ASSESSOR DE RELAÇÕES
INTERNACIONAIS
**Bruno Rafael Costa Venâncio da
Silva**

PRÓ-REITORA DE ENSINO
Anna Catharina da Costa Dantas

DIRETOR SISTÊMICO DE
INFRAESTRUTURA
Carlos Guedes Alcoforado

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO
Samira Fernandes Delgado

DIRETORA SISTÊMICA DE GESTÃO
DE PESSOAS
**Lorena Cassiano Fagundes
Faustino**

PRÓ-REITORA DE PESQUISA E
INOVAÇÃO
**Francinaide de Lima Silva
Nascimento**

DIRETOR SISTÊMICO TECNOLOGIA
DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
Tarso Latorraca Casadei

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO
Juscelino Cardoso de Medeiros

DIRETORA DE GESTÃO DE
ATIVIDADES ESTUDANTIS
Valéria Regina Carvalho de Oliveira

ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO E
EVENTOS
Maria Clara Bezerra de Araújo

COMISSÃO CENTRAL
(Designada por meio da Portaria nº 1566/2025 - RE/IFRN)

**Luciana Guedes Santos
Michelle Luise Soares da Silva
Thaize Fernandes Oliveira de Assis
Rodrigo Augusto da Silva Pimentel
Lidiane de Medeiros Lucena Saraiva
Marcus Vinicius Duarte Sampaio
Daniela Fonseca Vieira de Sant Anna
Edilza Alves Damascena
Camilly Vitória dos Santos Torres
Ismael Barbosa De Souza
Cláudio Manuel Cao Gonzalez
Luana Bezerra da Silva
Júlia da Silva Gomes**

COMISSÃO LOCAL

(Designada por meio da Portaria nº 122/2026)

Bruno Luiz Philip de Lima
César Faria Melo
Bruno Campelo Medeiros
Ruania Heloiza Andrade dos Santos
Luana Bezerra da Silva
Cacto da Costa Carvalho

LISTA DE QUADROS E TABELAS

Quadro 1 - Autoavaliação Institucional 2024-2026	8
Quadro 2 - Correlação e análise dos indicadores quantitativos	118
Quadro 3 - Síntese dos indicadores e recomendações em Políticas de Pessoal	21
Quadro 4 - Síntese dos indicadores e recomendações de <i>Organização e Gestão da Instituição, recorte dos docentes e técnicos</i>	23
Quadro 5 - Síntese dos indicadores e recomendações e <i>Gestão da Instituição, recorte do público externo</i>	23
Quadro 6 - Síntese dos indicadores e recomendações em <i>Sustentabilidade Financeira</i>	23
Quadro 7 - Síntese dos indicadores e recomendações de <i>Estrutura Física</i>	24
Quadro 8 - Forças e Fragilidades para a Dimensão 5: Políticas de Pessoal	25
Quadro 9 - Forças e Fragilidades para a Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	25
Quadro 10 - Forças e Fragilidades para a Dimensão 7: Infraestrutura Física	26
Quadro 11 - Forças e Fragilidades para a Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	26
Quadro 12 - Diagnóstico da dimensão 5: Políticas de Pessoal	27
Quadro 13 - Diagnóstico da dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	28
Quadro 14 - Forças e Fragilidades para a Dimensão 7: Infraestrutura Física	28
Quadro 15 - Diagnóstico da dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	29
Tabela 1 - População-alvo de discentes matriculados por modalidades formativas	11
Tabela 2 - Respondentes da autoavaliação institucional 2025 – Campus Natal - Centro Histórico	16
Tabela 3 - Respondentes dos instrumentos de autoavaliação institucional por curso	116

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Ilustração de comunicado utilizado no Portal do IFRN	15
Figura 2 - Ilustração das peças gráficas publicadas nas redes sociais do IFRN	115

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Análise dos indicadores de <i>Políticas de Pessoal</i>	20
Gráfico 2 - Análise dos indicadores de <i>Organização e Gestão da Instituição</i>	21
Gráfico 3 - Análise dos indicadores de <i>Sustentabilidade Financeira</i>	23
Gráfico 4 - A Análise dos indicadores de <i>Estrutura Física</i>	24

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
1.1. 88	
1.2. 1010	
1.3. 1111	
2. 1212	
2.1. 13	2.1.1
Sensibilização	14
2.1.2 Aplicação da coleta de dados	16
2.1.3 Sistematização dos resultados	17
3. Erro! Indicador não definido.	
3.1. Erro! Indicador não definido.	3.1.1. Dimensão 5: Política de
Pessoal	19
Erro! Indicador não definido. Dimensão 6: Organização e gestão da	
Instituição	21
Erro! Indicador não definido. Sustentabilidade Financeira	22
3.2. Erro! Indicador não definido.	3.2.1. Dimensão 7: Infraestrutura
Física	24
4. Erro! Indicador não definido.	Erro! Indicador não
definido.	definido.
5. Erro! Indicador não definido.	Erro! Indicador não
6. MONITORAMENTO DO PLANO DE AÇÃO	
DO ANO ANTERIOR (2024)	29
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	30
REFERÊNCIAS	31

1. INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), alinhado à sua missão de promover educação profissional, científica e tecnológica de excelência, realiza regularmente sua autoavaliação institucional por meio de um processo coletivo e participativo. Este processo é coordenado e realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) Central do IFRN, em conjunto com as Comissões Locais de cada campus.

Em conformidade com a Lei nº 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), este processo de autoavaliação tem como finalidade principal a análise crítica e reflexiva de suas próprias práticas, visando a melhoria contínua da qualidade educacional e o fortalecimento de seu papel social.

A avaliação institucional do Campus Natal-Centro Histórico ocorre por meio da aplicação de um questionário eletrônico no Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), direcionado aos segmentos discente, servidores e sociedade civil.

A metodologia adotada para o processo de autoavaliação está dividida em cinco etapas principais: planejamento e organização; elaboração e validação do instrumento de avaliação; sensibilização e execução; sistematização, análise e discussão dos resultados; e divulgação.

A análise dos dados é efetuada com o suporte de ferramenta de *Business Intelligence* (BI), com o Apache Superset (<https://superset.apache.org/>), que possibilita a criação de painéis interativos e detalhados, os quais são disponibilizados publicamente para assegurar a transparência do processo. Esta etapa consiste em uma reflexão crítica sobre as práticas e resultados alcançados, visando gerar informações que subsidiem o planejamento de ações estratégicas e promovam a melhoria contínua da qualidade educacional do IFRN.

O presente relatório registra e torna público os resultados obtidos pela Autoavaliação Institucional referente ao ano de 2025, sendo apresentado em sua versão parcial, conforme a Nota Técnica nº 65/2014 INEP/DAES/CONAES e em atendimento às

orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), previsto na Lei n. 10.861/2004.

No ano de 2025, a avaliação concentrou-se em dois eixos principais, detalhados no Quadro 1: o eixo de Políticas de Gestão, que abrange as dimensões de Políticas de Pessoal, Organização e Gestão da Instituição, e Sustentabilidade Financeira; e o eixo de Infraestrutura Física, com sua respectiva dimensão. Deste modo, a autoavaliação transcende o cumprimento de exigências regulatórias, consolidando-se como um instrumento para promover uma cultura de avaliação contínua e o aprimoramento da qualidade acadêmica e institucional do IFRN e de seus Campi.

Quadro 1 - Autoavaliação Institucional 2024-2026

ANO	REF	PERSPECTIVA PDI	EIXO SINAES	DIMENSÕES SINAES
1	2024	Processos Acadêmicos	Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão Dimensão 9 – Política de Atendimento aos discentes
2	2025	Gestão e Infraestrutura Orçamento	Eixo 4 – Políticas de Gestão	Dimensão 5 – Políticas de Pessoal Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira
			Eixo 5 – Infraestrutura Física	Dimensão 7 – Infraestrutura Física
3	2026	Estudantes e Sociedade	Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação
			Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

Fonte: Elaborado pela CPA Central (2025).

Portanto, esse processo de autoavaliação tem como objetivo fortalecer a cultura de avaliação contínua e fornecer subsídios consistentes para o planejamento de ações institucionais e a melhoria da qualidade educacional.

1.1. Apresentação do Processo de Autoavaliação no IFRN

O ciclo de autoavaliação do IFRN é trienal e está alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e às diretrizes do SINAES. A cada ano, um ou mais eixos específicos são avaliados, permitindo um aprofundamento nas diferentes

dimensões da instituição, completando os 5 eixos no período de 3 anos. O processo é dividido, de forma geral, nas seguintes etapas:

- I. **Planejamento e organização:** a CPA Central, em diálogo com as CPA Locais, define o cronograma, os eixos e as dimensões do SINAES que serão avaliados no ciclo vigente. Esta etapa inclui a definição da metodologia e dos objetivos específicos para o ano.
- II. **Elaboração e validação dos instrumentos:** são desenvolvidos os questionários eletrônicos que serão aplicados aos diferentes segmentos. Esses instrumentos são validados pelas comissões para garantir que as questões sejam claras, pertinentes e adequadas aos objetivos da avaliação.
- III. **Sensibilização da comunidade:** esta é uma fase crucial para garantir a participação expressiva e qualificada de todos os segmentos. As CPA (Central e Locais) promovem uma ampla campanha de divulgação utilizando diversos canais, como o portal do IFRN, redes sociais, e-mails institucionais, cartazes, reuniões com os segmentos e visitas às salas de aula. O objetivo é conscientizar a comunidade sobre a importância da sua contribuição para o aprimoramento contínuo do Instituto.
- IV. **Aplicação dos instrumentos e coleta de dados:** os questionários são disponibilizados eletronicamente através do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP). A aplicação ocorre durante um período pré-determinado, garantindo que todos tenham a oportunidade de participar de forma anônima e segura.
- V. **Sistematização e análise dos resultados:** após o encerramento do período de coleta, os dados são extraídos do SUAP e tratados com o auxílio da ferramenta de Business Intelligence (BI), Apache Superset¹, que permite a criação de painéis interativos e relatórios detalhados, facilitando a visualização e a análise dos resultados. As análises são disponibilizadas publicamente no Painel CPA (<https://painelcpa.ifrn.edu.br/>), assegurando a transparência do processo.
- VI. **Elaboração e divulgação dos relatórios:** com base na análise dos dados, as CPA Locais elaboram seus relatórios, que são consolidados pela CPA Central no Relatório de Autoavaliação Institucional do IFRN. Esses documentos apresentam um diagnóstico das potencialidades e fragilidades identificadas e

propõem um plano de ação com sugestões de melhorias para a gestão.

Este processo cíclico e participativo reafirma o compromisso do IFRN com a excelência educacional e a gestão democrática, utilizando a autoavaliação como uma ferramenta estratégica para o seu desenvolvimento contínuo.

1.2. Breve Caracterização do Campus

O Campus Natal-Centro Histórico do IFRN está localizado no bairro Rocas, à rua das Donzelas, nº 135, na parte leste da cidade de Natal, estado do Rio Grande do Norte. Essa área é conhecida por seu valor histórico e cultural, concentrando importantes patrimônios arquitetônicos e atividades culturais.

O município de Natal, com aproximadamente 800 mil habitantes, apresenta como principais atividades econômicas o turismo (devido às suas praias e atrações naturais), o comércio, os serviços e, em menor escala, a indústria.

O Campus Natal-Centro Histórico do IFRN é voltado principalmente ao eixo tecnológico de Turismo, Hospitalidade e Lazer, oferecendo cursos que dialogam diretamente com o contexto histórico e turístico da região. Dessa forma, o campus contribui para a formação profissional voltada ao desenvolvimento local, valorizando o patrimônio cultural e impulsionando o setor turístico da cidade.

Alinhado à missão institucional do IFRN, o campus dedica-se à formação humana integral e à qualificação profissional, articulando ensino, pesquisa e extensão para responder às demandas locais e regionais. A oferta educacional da unidade é diversificada, abrangendo múltiplos níveis e modalidades de ensino. Atualmente, são ofertados os seguintes cursos por modalidades:

- ❖ Técnicos de Nível Médio Integrado: Lazer; Multimídia.
- ❖ Técnicos de Nível Médio Subsequente: Eventos; Guia de Turismo.
- ❖ Cursos Superiores de Graduação: Tecnologia em Gestão Desportiva de Lazer; Tecnologia em Produção Cultural.

Para o desenvolvimento de suas atividades, o campus conta com uma infraestrutura composta por 18 salas de aula, 03 laboratórios de informática, 01 laboratório de química, 01 laboratório de física, 01 laboratório de biologia, 01 laboratório de línguas

estrangeiras, 01 laboratório de áudio, 01 laboratório de audiovisual e fotografia, 01 laboratório de eventos, 01 laboratório de design, 01 laboratório de dança, 01 laboratório de música, 01 laboratório de teatro, 01 laboratório de lutas, 04 salas de trabalho docente, 18 banheiros (entre individuais e coletivos), 20 salas administrativas (incluindo apoio pedagógico, serviços gerais, diretorias, coordenações, almoxarifado, atendimento psicológico, serviço social, suporte de informática, sala de rádio, 02 copas, salas de reuniões), espaço para refeitório, 01 biblioteca, espaço poliesportivo (com 01 ginásio poliesportivo, quadra de areia e pista de skate), 01 anfiteatro e áreas de convivência.

A unidade possui um corpo de servidores formado por 72 docentes e 47 técnicos-administrativos, que atuam para atender a um contingente de 1.357 discentes matriculados, conforme tabela detalhada a seguir por modalidades.

Tabela 1 - População-alvo de discentes matriculados por modalidades formativas

<i>Modalidades</i>	<i>Número de Discentes</i>	<i>Percentuais do Total</i>
TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO		
<i>Integrado</i>	909	66,99%
<i>Subsequente</i>	59	4,35%
GRADUAÇÃO		
<i>Tecnologia</i>	253	18,64%
FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA		
<i>FIC</i>	136	10,02%
TOTAL	1.357	100%

Fonte: Sistema Acadêmico do SUAP (2025).

A condução do processo de autoavaliação nesta unidade é de responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação (CPA) Local, designada pela Portaria nº 122/2026, que atua de forma articulada com a CPA Central para garantir que este processo diagnóstico contribua efetivamente para o aprimoramento contínuo das políticas acadêmicas e da gestão institucional.

1.3. Objetivos do Relatório do Ciclo 2025

O presente Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional da Comissão Local do Campus Natal-Centro Histórico se refere ao segundo documento do ciclo avaliativo trienal 2024 – 2026, tem por objetivo principal apresentar e analisar os dados coletados junto à comunidade acadêmica (discentes, docentes e técnicos-administrativos) e à comunidade externa, oferecendo um diagnóstico das percepções

sobre as políticas institucionais.

Para o ciclo de 2025, o foco da avaliação recai sobre os eixos de Políticas de Gestão e o de Infraestrutura Física, abrangendo as seguintes dimensões do SINAES, conforme já apresentado no Quadro I.

- Dimensão 5: Políticas de Pessoal;
- Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
- Dimensão 7: Infraestrutura Física
- Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Dessa forma, os objetivos específicos deste relatório são:

1. Analisar as políticas de pessoal do campus, abrangendo a carreira, os processos de capacitação e a qualidade de vida no trabalho para servidores docentes e técnico-administrativos (referente à Dimensão 5).
2. Avaliar a eficácia da organização e da gestão institucional, examinando os processos de planejamento, a comunicação interna, a transparência e os mecanismos de tomada de decisão (referente à Dimensão 6).
3. Diagnosticar as condições da infraestrutura física, verificando a adequação, a acessibilidade, a manutenção e a disponibilidade de salas de aula, laboratórios, bibliotecas e demais espaços para o pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas (referente à Dimensão 7).
4. Verificar a sustentabilidade financeira do campus, analisando a política de alocação de recursos, a execução orçamentária e sua consonância com o PDI (referente à Dimensão 10).
5. Identificar os pontos fortes e as fragilidades em cada uma das dimensões avaliadas, a fim de subsidiar a gestão no planejamento de ações estratégicas e na elaboração de um plano de melhorias contínuas.

Em suma, este relatório funciona como um instrumento estratégico que traduz a voz da comunidade acadêmica e da sociedade civil em subsídios para o processo decisório, planejamento e a melhoria contínua do Campus Natal-Centro Histórico.

2. METODOLOGIA

O processo de autoavaliação institucional, descrito neste relatório, concentrou-se nos eixos de **Políticas de Gestão e de Infraestrutura Física**, conforme estabelecido pelo SINAES. Cada eixo avaliado foi relacionado a um ou mais indicadores do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2026 do IFRN, garantindo um alinhamento consistente entre as metas institucionais e as práticas avaliativas.

Com base nos objetivos estratégicos definidos no PDI, foram formulados indicadores de desempenho, para assegurar o monitoramento e a gestão das metas por parte de todos os envolvidos. Esses indicadores foram elaborados por meio de um processo participativo, que envolveu diálogo com a comunidade acadêmica e levou em consideração o histórico da instituição, sempre alinhado à visão do IFRN.

O instrumento utilizado para a coleta de dados foi um questionário eletrônico padrão, específico para cada segmento, estruturado e disponibilizado por meio do SUAP, composto por:

- ❖ **Questões Objetivas:** utilizam a escala de concordância do tipo *Likert* de 5 pontos, permitindo ao participante expressar sua percepção sobre diversos indicadores institucionais. As opções de resposta são: (5) Concordo, (4) Concordo Parcialmente, (3) Discordo Parcialmente, (2) Discordo e (1) Desconheço.
- ❖ **Questões Subjetivas (abertas):** ao final de cada bloco de perguntas da dimensão avaliada, é oferecido um espaço aberto para que os participantes possam registrar comentários, críticas, elogios e sugestões de forma detalhada, enriquecendo a análise qualitativa.

2.1. Ações específicas da CPA Local

A CPA Local, em correspondência às necessidades de participação, clareza e melhoria nos resultados, atuou de forma sistematizada e prática, considerando diferentes meios e métodos de atuação, para a realização da autoavaliação institucional de 2025.

A primeira ação que merece destaque foram as reuniões mensais de alinhamento da atuação da comissão. Nessas reuniões foram criadas estratégias de divulgação, de

abordagem; elaboração e acompanhamento do cronograma de trabalho; Divisão de tarefas e acompanhamento dos trabalhos realizados; e, estudo das competências próprias da comissão.

As divulgações realizadas pelas CPA buscaram atender os diversos públicos da comunidade acadêmica, visando o envolvimento, o conhecimento e a participação nos processos autoavaliativos.

Foram realizadas visitas nas salas de aula para esclarecer sobre a importância da realização da autoavaliação institucional, sobre a atuação da CPA e sobre as formas de participação da comunidade interna e externa do IFRN. Nos espaços de diálogo, como reuniões pedagógicas e reuniões de grupos, os membros da CPA Local abordaram sobre o andamento dos trabalhos da comissão e motivaram a participação de todos nos processos avaliativos.

Recorreu-se, também, à divulgação dos processos de autoavaliação e de atuação da CPA, por meio de cartazes afixados nos principais locais de atividade dentro do campus Natal-Centro Histórico. E, somando-se a isso, houve divulgação no portal oficial do campus, abordando as ações realizadas e os processos avaliativos estabelecidos para o presente ano.

2.1.1. Sensibilização

A sensibilização da comunidade acadêmica para o processo de autoavaliação institucional visou garantir a participação ativa e conscientização da importância deste instrumento para todos os envolvidos. Dessa forma, a Comissão Central, em conjunto com a Comissão Local do Campus Natal - Centro Histórico, realizou várias ações de sensibilização de forma estratégica e inclusiva, objetivando engajar estudantes, docentes, técnicos administrativos, gestores e a sociedade civil. São exemplos de ações realizadas:

- ✓ Divulgação de materiais gráficos (cartazes, banners) em murais e espaços de convivência do campus;
- ✓ Publicação de notícias e chamadas no portal institucional e nas redes sociais oficiais;
- ✓ Envio de comunicados via e-mail institucional e grupos de mensagens

instantâneas para servidores e discentes;

- ✓ Visitas às salas de aula para diálogo direto com os estudantes;
- ✓ Apresentações em reuniões pedagógicas e administrativas do campus.

Reunião

IFRN CH realiza reunião com a Comissão Central para alimentos de trabalhos

O encontro ocorreu no dia 16 de abril

Publicada por Marcel Ribeiro em 22/04/2026 — Atualizada em 22 de Abril de 2026 às 09:56

A equipe da CPA Central e os membros da CPA Local do Campus Centro Histórico se reuniram na sala F17 para um momento de integração e suporte administrativo, no dia 16 de abril.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é uma comissão com representação local em cada um dos campi como atribuições da implementação e o desenvolvimento de processos de avaliação, e atendendo ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFRN.

Trata-se de um órgão autônomo e colegiado, formado por membros de todos os segmentos da comunidade acadêmica e por representantes da sociedade civil organizada que acompanham e implementam atividades inerentes ao processo de autoavaliação.



Figura 1 - Ilustração de comunicado utilizado no Portal do IFRN

Fonte: Portal IFRN, 2025.



Figura 2 - Ilustração das peças gráficas publicadas nas redes sociais do IFRN

Fonte: CPA Central, 2025.

Sendo esses exemplos de ações de sensibilização realizadas pela CPA Central, juntamente com as CPA Locais.

2.1.2. Aplicação da coleta de dados

A aplicação dos instrumentos de autoavaliação institucional no Campus Natal-Centro Histórico foi realizada junto à comunidade acadêmica, contando com a participação de 10.908 respondentes, conforme Tabela 2. O período de coleta de dados ocorreu entre 07 de agosto a 28 de setembro de 2025.

Tabela 2 - Respondentes da autoavaliação institucional 2025 – Campus Natal - Centro Histórico

Universo da pesquisa	Total de respondentes	Percentual total dos participantes	Segmentos	Universo	Amostra	% de respondentes
2.060	421	20,44%	Docente	72	36	50,00%
			Técnico	47	21	44,68
			Estudante	1053	359	34,09%
			Sociedade Civil	888	5	0,56%

Fonte: Elaboração própria (2025), a partir dos dados do módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN.

A Tabela 3 detalha a participação dos estudantes por curso, fornecendo um panorama da adesão ao processo de autoavaliação em cada área de formação. Esses dados permitem identificar possíveis lacunas na participação e direcionar estratégias específicas para ampliar o envolvimento nos próximos ciclos avaliativos.

Tabela 3 - Respondentes dos instrumentos de autoavaliação institucional por curso

Curso	Universo	Respondentes	Taxa de Reposta
Técnico de Nível Médio em Multimídia	343	99	28,86%
Tecnologia em Produção Cultural	158	57	36,08%
Técnico de Nível Médio em Guia de Turismo	141	45	31,91%
Técnico de Nível Médio em Lazer	167	44	26,35%
Técnico de Nível Médio em Eventos	127	40	31,50%

Técnico de Nível Médio em Design Gráfico	74	35	47,30%
Tecnologia em Gestão Desportiva e de Lazer	95	21	22,11%
Técnico em Produção de Áudio e Vídeo	40	17	42,50%
Técnico em Lazer	19	4	21,05%
Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) ou Qualificação Profissional em Agente Cultural	16	1	6,25%
Formação Inicial e Continuada (FIC) ou Qualificação Profissional em Operador de Gravação e Edição de Áudio	8	0	0%
Programa de Iniciação Tecnológica e Cidadania	61	0	0%
Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) ou Qualificação Profissional em Editor de vídeo	19	0	0%
Técnico de Nível Médio em Serviços	57	0	0%
Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Espanhol Básico	32	0	0%

Fonte: Elaboração própria (2025), a partir dos dados do módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN.

De acordo com a tabela acima, os cursos que apresentaram as maiores taxas de participação no processo de autoavaliação foram os cursos de Técnico de Nível Médio em Design, Técnico em Produção de Áudio e Vídeo, e, Técnico de Nível Médio em Guia de Turismo. Tais cursos mantiveram uma taxa de participação acima de 30% do universo de pesquisa, chegando a superar os 40% em dois casos.

Ressalta-se, entretanto, que a participação na autoavaliação institucional é voluntária, o que reforça a importância de mobilizações contínuas de sensibilização, diálogo e engajamento com a comunidade acadêmica. Essas ações são essenciais para consolidar a cultura avaliativa como um instrumento de melhoria contínua e fortalecimento institucional.

2.1.3 Sistematização dos Resultados

Para a sistematização dos resultados para análise, considerou-se a metodologia estabelecida pela CPA Central, aprovada no Projeto da Autoavaliação Institucional (PAAI) 2024-2026. A descrição dos resultados seguiu critérios prévios de padronização na leitura dos gráficos e de análise das respostas. Para subsidiar a análise, utilizou-se um conjunto de faixas, nas quais os percentuais das respostas podem se encaixar, indicando que a política/ação analisada pode ser continuada, bem

como necessita de aprimoramento e requer alguma atenção ou medidas urgentes, conforme pode ser observado no Quadro 2.

Quadro 2 - Correlação e análise dos indicadores quantitativos

Respostas possíveis	Critério	Faixa(s)	Recomendação para A Ação/Política
4	A (concordo)	$A+B \geq 75\%$	Pode ser continuada
3	B (concordo parcialmente)	$75\% > A+B \geq 50\%$ ou $B+C \geq 50\%$	Necessita de aprimoramento
2	C (discordo parcialmente)		
1	D (discordo)	$25\% \geq C > 15\%$ ou $25\% \geq E > 15\%$	Requer alguma atenção
0	E (desconheço)		
Não se aplica	---	$D \geq 25\%$ ou $E \geq 25\%$	Requer medidas urgentes

Fonte: Adaptado do Relatório de Autoavaliação Institucional 2021 do IFRN.

Na fase de análise, os dados foram extraídos do sistema SUAP. Em seguida, utilizou-se o *Business Intelligence* (BI), auxiliando a comissão a realizar uma análise com maior riqueza em detalhes, a criar painéis de acompanhamento e a visualizar dados e indicadores relevantes.

Para maior publicização, ressalta-se que as análises desta fase estão disponíveis para acesso da comunidade interna e externa através do endereço: <https://painelcpa.ifrn.edu.br>.

3. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Com o objetivo de destacar os avanços alcançados e os desafios a serem superados pela instituição, a apresentação e a análise dos dados coletados foram organizadas a partir de um conjunto de gráficos e tabelas. Esses recursos visuais ilustram as distribuições de frequência das respostas por indicador do instrumento de Autoavaliação Institucional referente ao ano de 2025. Além disso, foram incluídos quadros com recomendações para políticas e ações institucionais, classificadas nas seguintes categorias:

- a. **“Pode ser continuada”**: ações que apresentam resultados positivos e devem ser mantidas;
- b. **“Necessita de aprimoramento”**: práticas que demandam ajustes para melhorar sua eficácia;

- c. **“Requer alguma atenção”**: aspectos que precisam de monitoramento e intervenções pontuais;
- d. **“Requer medidas urgentes”**: Itens críticos que exigem ações imediatas para correção.

Nesta seção, serão realizadas análises e reflexões sobre os resultados obtidos, buscando identificar tendências, pontos fortes e áreas que demandam intervenções. Em seguida, serão apresentados os gráficos e tabelas que contêm os percentuais referentes aos eixos, às dimensões e aos objetivos estratégicos do PDI (macroprocessos). As informações estão organizadas com base nas dimensões do SINAES, relacionadas ao **Eixo 4: Políticas de Gestão** e **Eixo 5: Infraestrutura Física**.

3.1. Eixo 4: Políticas de Gestão

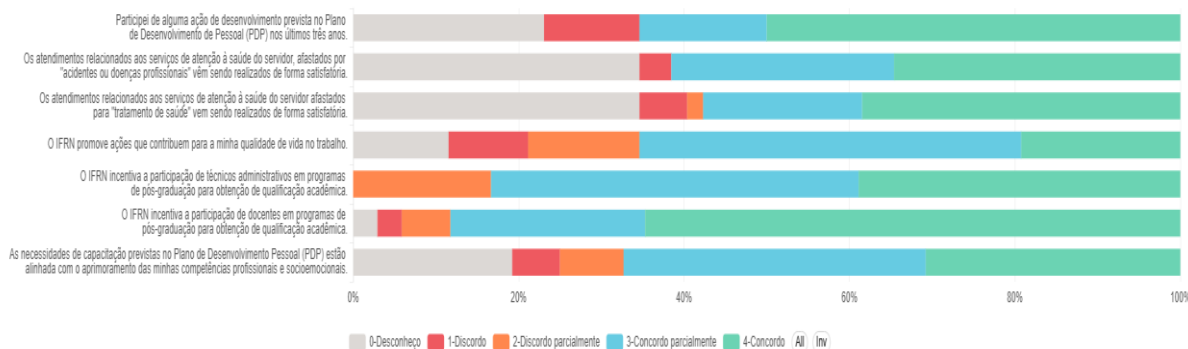
A obtenção dos dados considerou as percepções das comunidades interna e externa, gerando um diagnóstico que apoia o aprimoramento da governança institucional. Nesta seção, são apresentados e discutidos os indicadores, evidenciando como eles traduzem o compromisso do Instituto com a transparência, a valorização dos indivíduos e a gestão eficiente dos recursos, reforçando a orientação para a qualidade dos serviços oferecidos.

O eixo das políticas de gestão se subdivide dentro do levantamento em três dimensões, Política de Pessoal, Organização e Gestão da Instituição e Sustentabilidade Financeira, nas quais se concentram os dados quali-quantitativos, cabendo portanto análise somente dentro das dimensões, que se segue.

3.1.1. Dimensão 5: Política de Pessoal

Os dados obtidos na avaliação 2025 relativos a *Dimensão 5 - Política de Pessoal* estão evidenciados no Gráfico 1 e Quadro 3, refletindo a opinião da comunidade interna, segmentos *docente* e *técnico*, uma vez que somente estes são afetados às referidas políticas diretamente.

Gráfico 1 - Análise dos indicadores de *Políticas de Pessoal*



Fonte: Painel CPA, 2025.

A avaliação da Dimensão Políticas de Pessoal do IFRN, revela o reconhecimento institucional quanto à qualificação acadêmica dos servidores, ao passo que existe insatisfação quanto à promoção da saúde ocupacional.

O Instituto apresenta resultados positivos relativos ao incentivo à formação, estando esse aspecto bem avaliado por docentes e técnicos-administrativos, o que reforça o compromisso com a qualificação de seu quadro funcional. Especificamente sobre o Plano de Desenvolvimento de Pessoal (PDP) é demonstrado pelo gráfico o menor índice de satisfação, o que revela necessidades de ajuste nesta especificidade do incentivo ao aprimoramento do quadro.

Sobre as políticas de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT), no Quadro 3 fica evidenciado que este ponto é pior percebido em relação aos demais da *Dimensão 5*, em especial no que se refere ao atendimento de servidores afastados, tanto para tratamento de saúde como por acidentes ou doenças ocupacionais. Além dessa leitura, é importante destacar que o índice de insatisfação a respeito do indicador de promoção de ações que contribuem para qualidade de vida, sendo o mais alto dentre todos, conforme o Gráfico 1 evidência.

Quadro 3 – Síntese dos indicadores e recomendações em Políticas de Pessoal

Indicador	Frequência	Média	Mediana	Desvio padrão	A (Concordo)	B (Concordo parcialmente)	C (Discordo parcialmente)	D (Discordo)	E (Desconheço)	% A+B	% B+C	% C	% D	% E	Recomendação
As necessidades de capacitação previstas no Plano de Desenvolvimento Pessoal (PDP) estão alinhadas com o aprimoramento das minhas competências profissionais e socioemocionais.	52	2,54	3	1,46	16	19	4	3	10	67,00%	44,00%	7,00%	5,00%	19,00%	Necessita de aprimoramento
O IFRN incentiva a participação de docentes em programas de pós-graduação para obtenção de qualificação acadêmica.	34	3,44	4	0,95	22	8	2	1	1	88,00%	29,00%	5,00%	2,00%	2,00%	Pode ser Continuado
O IFRN incentiva a participação de técnicos administrativos em programas de pós-graduação para obtenção de qualificação acadêmica.	18	3,22	3	0,71	7	8	3	0	0	83,00%	61,00%	16,00%	0,00%	0,00%	Pode ser Continuado
O IFRN promove ações que contribuem para a minha qualidade de vida no trabalho.	52	2,52	3	1,23	10	24	7	5	6	65,00%	59,00%	13,00%	9,00%	11,00%	Necessita de aprimoramento
Os atendimentos relacionados aos serviços de atenção à saúde do servidor afastados para "tratamento de saúde" vêm sendo realizados de forma satisfatória.	52	2,21	3	1,77	20	10	1	3	18	57,00%	21,00%	1,00%	5,00%	34,00%	Necessita de aprimoramento
Os atendimentos relacionados aos serviços de atenção à saúde do servidor, afastados por "acidentes ou doenças profissionais" vêm sendo realizados de forma satisfatória.	52	2,23	3	1,74	18	14	0	2	18	61,00%	26,00%	0,00%	3,00%	34,00%	Necessita de aprimoramento
Participei de alguma ação de desenvolvimento prevista no Plano de Desenvolvimento de Pessoal (PDP) nos últimos três anos.	52	2,58	3,5	1,69	26	8	0	6	12	65,00%	15,00%	0,00%	11,00%	23,00%	Necessita de aprimoramento

Fonte: Painel CPA, 2025.

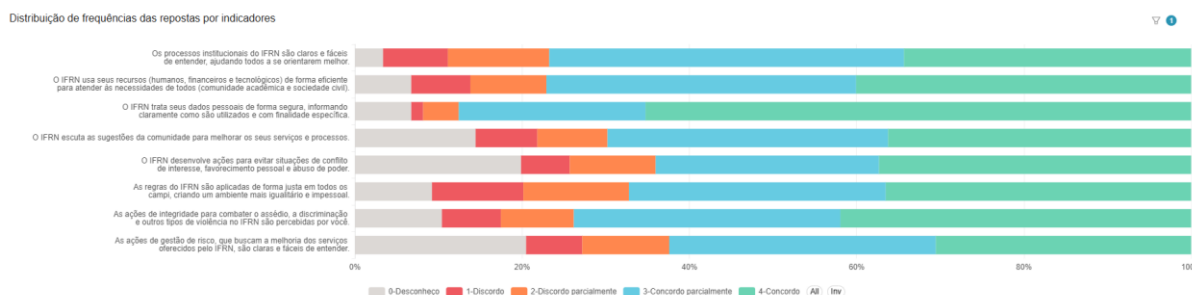
É destaque também que dos sete indicadores, somente dois encontram-se sem necessidade de aprimoramento.

3.1.2. Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

As informações contidas nesta dimensão refletem a percepção da comunidade acadêmica sobre a transparência dos processos institucionais, a eficiência no uso de recursos, a segurança de dados e as ações de integridade e gestão de risco conduzidas pelo IFRN.

A leitura dos dados desta dimensão revela um índice de satisfação razoável num plano geral, registrando ligeira preocupação na percepção em torno das políticas de inclusão e participação. Apontaram como carentes de aprimoramento indicadores referentes a igualdade, impessoalidade e representatividade, destacado no Gráfico 2 e quadro 4.

Gráfico 2 - Análise dos indicadores de *Organização e Gestão da Instituição*



Fonte: Painel CPA, 2025.

A análise mais detalhada separando os públicos interno e externo revela uma percepção distinta entre os dois grupos, sendo o público interno tendente a ser mais exigente quanto às boas práticas de incentivo a participação e a coibição de discriminações, havendo avaliado insuficientes os indicadores afetos a estes aspectos. É possível verificar as diferenças de percepção entre os dois públicos citados nos Quadros 4 e 5 conforme abaixo:

Quadro 4 - Síntese dos indicadores e recomendações de *Organização e Gestão da Instituição, recorte dos docentes e técnicos*

Análise sistemática dos indicadores - recomendações para ações/políticas

Indicador	Frequência	Média	Mediana	Desvio padrão	A	B	C	D	E	% A+	% B+	% C+	% D+	% E+	Recomendação
As ações de gestão de risco, que buscam a melhoria dos serviços oferecidos pelo IFRN, são claras e fáceis de entender.	53	1,38	0	1,57	6	13	4	2	28	35,85%	32,08%	7,55%	3,77%	52,83%	Requer medidas urgentes
As ações de integridade para combater o assédio, a discriminação e outros tipos de violência no IFRN são percebidas por você.	53	2,32	3	1,41	12	18	8	5	10	56,60%	49,06%	15,09%	9,43%	18,87%	Necessita de aprimoramento
As regras do IFRN são aplicadas de forma justa em todos os campi, criando um ambiente mais igualitário e impessoal.	52	2,08	2,5	1,28	6	20	5	14	7	50,00%	48,08%	9,62%	26,92%	13,46%	Necessita de aprimoramento
O IFRN desenvolve ações para evitar situações de conflito de interesse, favorecimento pessoal e abuso de poder.	52	1,87	2	1,44	7	15	9	6	15	42,31%	46,15%	17,31%	11,54%	28,85%	Requer alguma atenção
O IFRN escuta as sugestões da comunidade para melhorar os seus serviços e processos.	53	2,47	3	1,31	12	22	4	9	6	64,15%	49,06%	7,55%	16,98%	11,32%	Necessita de aprimoramento
O IFRN trata seus dados pessoais de forma segura, informando claramente como são utilizados e com finalidade específica.	37	2,76	3	1,5	17	8	5	0	7	67,57%	35,14%	13,51%	0,00%	18,92%	Necessita de aprimoramento
O IFRN usa seus recursos (humanos, financeiros e tecnológicos) de forma eficiente para atender às necessidades de todos (comunidade acadêmica e sociedade civil).	53	2,81	3	1,12	15	24	6	5	3	73,58%	56,60%	11,32%	9,43%	5,66%	Necessita de aprimoramento
Os processos institucionais do IFRN são claros e fáceis de entender, ajudando todos a se orientarem melhor.	53	2,55	3	1,17	11	23	6	10	3	64,15%	54,72%	11,32%	18,87%	5,66%	Necessita de aprimoramento

Fonte: Painel CPA, 2025.

Quadro 5 - Síntese dos indicadores e recomendações de *Gestão da Instituição, recorte do público externo*

Análise sistemática dos indicadores - recomendações para ações/políticas

Indicador	Frequência	Média	Mediana	Desvio padrão	A	B	C	D	E	% A+	% B+	% C+	% D+	% E+	Recomendação
As ações de gestão de risco, que buscam a melhoria dos serviços oferecidos pelo IFRN, são claras e fáceis de entender.	245	2,69	3	1,37	85	82	27	18	33	68,16%	44,49%	11,02%	7,35%	13,47%	Necessita de aprimoramento
As ações de integridade para combater o assédio, a discriminação e outros tipos de violência no IFRN são percebidas por você.	245	3	3	1,25	113	77	18	16	21	77,55%	38,78%	7,35%	6,53%	8,57%	Pode ser continuada
As regras do IFRN são aplicadas de forma justa em todos os campi, criando um ambiente mais igualitário e impessoal.	241	2,89	3	1,26	101	70	32	18	20	70,95%	42,32%	13,28%	7,47%	8,30%	Necessita de aprimoramento
O IFRN desenvolve ações para evitar situações de conflito de interesse, favorecimento pessoal e abuso de poder.	240	2,71	3	1,49	102	63	21	11	43	68,75%	35,00%	8,75%	4,58%	17,92%	Necessita de aprimoramento
O IFRN escuta as sugestões da comunidade para melhorar os seus serviços e processos.	245	2,75	3	1,41	96	78	21	13	37	71,02%	40,41%	8,57%	5,31%	15,10%	Necessita de aprimoramento
O IFRN trata seus dados pessoais de forma segura, informando claramente como são utilizados e com finalidade específica.	245	3,47	4	1	167	55	7	4	12	90,61%	25,31%	2,86%	1,63%	4,90%	Pode ser continuada
O IFRN usa seus recursos (humanos, financeiros e tecnológicos) de forma eficiente para atender às necessidades de todos (comunidade acadêmica e sociedade civil).	244	3	3	1,18	104	86	21	16	17	77,87%	43,85%	8,61%	6,56%	6,97%	Pode ser continuada
Os processos institucionais do IFRN são claros e fáceis de entender, ajudando todos a se orientarem melhor.	244	3,06	3	0,98	91	103	30	13	7	79,51%	54,51%	12,30%	5,33%	2,87%	Pode ser continuada

Fonte: Painel CPA, 2025.

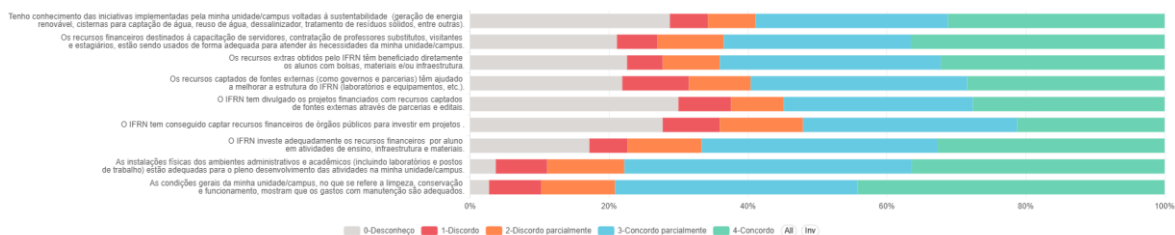
Em observação aos quadros destacados, é perceptível o contraste. Enquanto metade dos indicadores são satisfatórios para o público externo, nenhum atinge satisfação entre o público interno, havendo dois em níveis de alguma urgência, sendo estes justamente os que tratam diretamente de questões de gestão de conflitos e acesso aos processos.

3.1.3. Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Sob a perspectiva da Sustentabilidade Financeira (Dimensão 10), os indicadores obtidos na Autoavaliação Institucional de 2025 estão organizados de forma sistemática. Esses dados refletem a percepção da comunidade acadêmica quanto à gestão e ao uso dos recursos, abrangendo desde investimentos em infraestrutura até estratégias de captação externa e ações voltadas à sustentabilidade ambiental.

A análise dos indicadores desta dimensão apontam uma percepção especialmente crítica a respeito dos aspectos de auto captação e gestão de recursos externos, tanto para o público interno como para o externo, conforme exposto abaixo no Gráfico 3 e quadro 6.

Gráfico 3 - Análise dos indicadores de *Sustentabilidade Financeira*



Fonte: Painel CPA, 2025.

Quadro 6 - Síntese dos indicadores e recomendações em *Sustentabilidade Financeira*

Análise sistemática dos indicadores - recomendações para ações/políticas

Indicador	Frequência	Média	Mediana	Desvio padrão	A	B	C	D	E	% A+	% B+	% C	% D	% E	Recomendação
As condições gerais da minha unidade/campus, no que se refere à limpeza, conservação e funcionamento, mostram que os gastos com manutenção são adequados.	292	3,1	3	1,04	129	102	31	22	8	79,11%	45,55%	10,62%	7,53%	2,74%	Pode ser Continuada
As instalações físicas dos ambientes administrativos e acadêmicos (incluindo laboratórios e postos de trabalho) estão adequadas para o pleno desenvolvimento das atividades na minha unidade/campus.	297	2,99	3	1,05	108	123	33	22	11	77,78%	52,53%	11,11%	7,41%	3,70%	Pode ser Continuada
O IFRN investe adequadamente os recursos financeiros por aluno em atividades de ensino, infraestrutura e materiais.	291	2,59	3	1,43	95	99	31	16	50	66,67%	44,67%	10,65%	5,50%	17,18%	Necessita de aprimoramento
O IFRN tem conseguido captar recursos financeiros de órgãos públicos para investir em projetos.	292	2,1	3	1,53	62	90	35	24	81	52,05%	42,81%	11,99%	8,22%	27,74%	Necessita de aprimoramento
O IFRN tem divulgado os projetos financiados com recursos captados de fontes externas através de parcerias e editais.	290	2,15	3	1,62	80	79	22	22	87	54,83%	34,83%	7,59%	7,59%	30,00%	Necessita de aprimoramento
Os recursos captados de fontes externas (como governos e parcerias) têm ajudado a melhorar a estrutura do IFRN (laboratórios e equipamentos, etc.).	292	2,35	3	1,52	83	91	26	28	64	59,59%	40,07%	8,90%	9,59%	21,92%	Necessita de aprimoramento
Os recursos extras obtidos pelo IFRN têm beneficiado diretamente os alunos com bolsas, materiais e/ou infraestrutura.	292	2,46	3	1,53	94	93	24	15	66	64,04%	40,07%	8,22%	5,14%	22,60%	Necessita de aprimoramento
Os recursos financeiros destinados à capacitação de servidores, contratação de professores substitutos, visitantes e estagiários, estão sendo usados de forma adequada para atender às necessidades da minha unidade/campus.	52	2,52	3	1,54	19	14	5	3	11	63,46%	36,54%	9,62%	5,77%	21,15%	Necessita de aprimoramento
Tenho conhecimento das iniciativas implementadas pela minha unidade/campus voltadas à sustentabilidade (geração de energia renovável, sistemas para captação de água, reúso de água, dessalinizador, tratamento de resíduos sólidos, entre outras).	292	2,27	3	1,63	91	81	20	16	84	58,90%	34,59%	6,85%	5,48%	28,77%	Necessita de aprimoramento

Fonte: Painel CPA, 2025.

Foram percebidos também insatisfações a respeito da gestão e destinação dos recursos captados aos alunos, estando essas dimensões abaixo do satisfatório, junto com os indicadores de captação, conforme dito anteriormente. É importante ressaltar que a noção de insuficiência nos indicadores citados perpassa o público amplo, especialmente os que concernem os recursos destinados ao corpo discente, ensejando que se faça uma observação mais atenta da aplicação desses recursos estritamente no fazer acadêmico. Destaque-se, ainda, que dos nove indicadores desta dimensão somente dois foram classificados bons ou suficiente para continuidade.

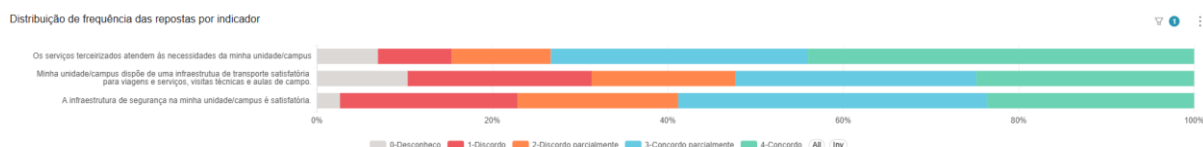
3.2. Eixo 5: Políticas de Desenvolvimento Institucional

No Eixo 5, Dimensão 7, registra-se a avaliação da comunidade acadêmica a respeito da estrutura física disponível na unidade avaliada. Objetivando medir as estruturas materiais, suporte logístico e a segurança a estes inerente, bem como a adequação desses fatores ao público e fazeres da unidade, o levantamento visa determinar a conformidade destas valências aos padrões de qualidade necessários à boa execução das funções administrativas e acadêmicas.

3.2.1. Dimensão 7: Infraestrutura Física

Os indicadores da Dimensão 7 recaem sobre segurança, logística de transporte em visitas técnico-pedagógicas e serviços básicos de manutenção. Todas as três dimensões apresentaram níveis insatisfatórios de execução tanto na opinião do público interno quanto do externo.

Gráfico 4 - Análise dos indicadores de *Estrutura Física*



Fonte: Painel CPA, 2025.

Qualitativamente são bastante citados nos espaços para opiniões abertas as estruturas da biblioteca, áreas de descanso, parque esportivo e principalmente a guarita e o controle de acesso, todas essas relatadas como precárias ou insuficientes. Os três indicadores encontram-se com status “Necessita de aprimoramento”, sendo o aspecto de segurança o pior avaliado por ambos os públicos.

Quadro 7 - Síntese dos indicadores e recomendações de *Estrutura Física*

Indicador	Frequência	Média	Mediana	Desvio padrão	A	B	C	D	E	% A+B	% B+C	% C	% D	% E	Recomendação
A infraestrutura de segurança na minha unidade/campus é satisfatória.	415	2,57	3	1,13	98	146	76	84	11	58,00%	53,00%	18,00%	20,00%	2,00%	Necessita de aprimoramento
Minha unidade/campus dispõe de uma infraestrutura de transporte satisfatória para viagens e serviços, visitas técnicas e aulas de campo.	415	2,35	3	1,33	103	114	88	87	43	52,00%	43,00%	16,00%	20,00%	10,00%	Necessita de aprimoramento
Os serviços terceirizados atendem às necessidades da minha unidade/campus	416	2,95	3	1,23	183	122	47	35	29	73,00%	40,00%	11,00%	8,00%	6,00%	Necessita de aprimoramento

Fonte: Painel CPA, 2025.

4. IDENTIFICAÇÃO DAS POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES

Com base nos dados coletados, analisados e elucidados apresenta-se o diagnóstico dos eixos referentes às políticas de gestão e a infraestrutura física do IFRN, da Autoavaliação Institucional 2025.

4.1. Principais Potencialidades e Fragilidades Identificadas

As potencialidades aqui apresentadas representam os pontos fortes do Campus Natal - Centro Histórico, reconhecidos pelos diferentes segmentos. São aspectos que demonstram o sucesso de políticas e práticas institucionais e que devem ser valorizados e fortalecidos. No entanto, o processo também revelou fragilidades (pontos fracos) que requerem atenção e planejamento estratégico para a melhoria contínua da instituição. Com base na avaliação,

destacam-se:

Quadro 8 - Forças e Fragilidades para a Dimensão 5: Políticas de Pessoal

DIMENSÃO	FORÇAS E FRAGILIDADES DIAGNOSTICADAS	JUSTIFICATIVAS
Dimensão 5: Políticas de Pessoal	FORÇAS	
	Valorização da qualificação e capacitação dos quadros	Há constante incentivo à qualificação tanto para docentes como para técnicos. Tal valorização é percebido na oferta de editais de qualificação e pós-graduação e na facilidade de liberação para adesão em tais oportunidades,
	Alta adesão aos programas de incentivo à qualificação	Devido a oferta plena e facilitação institucional, a adesão de docentes e técnicos é alta aos programas de qualificação, resultando num quadro qualificado.
	Alinhamento satisfatório das capacitações ofertadas às competências	Os Planos de Desenvolvimento Pessoal levam em consideração e são condizentes com a formação do quadro, que por sua vez é alinhada com os eixos estruturantes do campus.
	FRAGILIDADES	
	Aprovação relativa das ações de qualidade de vida	A aprovação das ações de qualidade de vida são em sua maioria parciais, e há muitos relatos que ensejam seu melhoramento. Essas são percebidas, porém sua aplicação não é aprovada plenamente.
	Acesso e burocratização do serviço de atenção à saúde do servidor afastado por acidentes, doenças profissionais e tratamento de saúde	Esta dimensão apresentou o maior número de relatos de reivindicações e insatisfação dos servidores. As principais carências apontadas foram a burocratização do acesso ao sistema siass, a dificuldade de entrar em contato com os profissionais responsáveis locais e a instabilidade do aplicativo gov.br.

Quadro 9 - Forças e Fragilidades para a Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

DIMENSÃO	FORÇAS E FRAGILIDADES DIAGNOSTICADAS	JUSTIFICATIVAS
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	FORÇAS	
	Segurança de dados pessoais	Este é o indicador mais bem avaliado entre todos. Comentários relataram especialmente os procedimentos constantes de atualização.
	Eficiência no uso dos recursos para atendimento das necessidades dos públicos	Ambos os públicos interno e externo relatam aprovação ao atendimento de suas necessidades, especialmente os discentes e seus responsáveis.
	Clareza e disponibilidade nos processos institucionais	Os servidores e público externo relatam facilidade em acessar e compreender os processos necessários às suas demandas, e citam os tutoriais, instruções, treinamentos e sistematizações de processos como eficientes em sua maioria.
	Ações de combate ao assédio, discriminação e outros tipos de exclusão	É presente nos comentários a percepção de ações (palestras, acompanhamento de discentes, divulgação de publicações...) promovidas no sentido de dirimir conflitos e criar uma cultura inclusiva
	FRAGILIDADES	
	Obscurecência nas ações de gestão de risco	Ações contidas no plano de desenvolvimentos institucional referentes a melhoramento de ações e processo são percebidas porém não associadas com facilidade aos seus resultados
	Falta de escuta e feedback nas sugestões de melhoria	Apesar da disponibilidade de canais ser reconhecida, os públicos relatam não obter retorno de suas sugestões e questionamentos
Percepção de pessoalidade e desigualdade de tratamento e ambiente de trabalho	Os diferentes grupos que compõem a comunidade não enxergam o atendimento das suas demandas de maneira impessoal, relatando falta de clareza de critério, hierarquização entre os grupos e diferenciação de tratamento na distribuição de encargos e benefícios.	

Quadro 10 - Forças e Fragilidades para a Dimensão 7: Infraestrutura Física

DIMENSÃO	FORÇAS E FRAGILIDADES DIAGNOSTICADAS	JUSTIFICATIVAS
Dimensão 7: Infraestrutura Física	FORÇAS	
	Serviços terceirizados satisfatórios	Os serviços prestados pelos funcionários terceirizados e suas empresas cessantes são percebidos como satisfatórios e eficientes, especialmente o de serviços gerais, manutenção e limpeza.
	FRAGILIDADES	
	Estrutura de segurança do campus insatisfatória	Apesar de não apontar no gráfico como abaixo do nível esperado de satisfação, muitos depoimentos e insatisfações foram registrados a respeito da sensação de insegurança dos arredores, a falta de controle de acesso e especialmente a ausência de portaria melhor estruturada.
	Estrutura de visitas técnicas e aulas de campo deficitária	Foi registrado um número elevado de manifestações relatando serem poucas as atividades externas ao campus, além de reclamações quanto a estrutura dos veículos e a burocratização dos processos.

Quadro 11 - Forças e Fragilidades para a Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

DIMENSÃO	FORÇAS E FRAGILIDADES DIAGNOSTICADAS	JUSTIFICATIVAS
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	FORÇAS	
	Alocação de recursos em consonância às necessidades do campus	É satisfatória a gestão e aplicação de recursos destinados de forma a geral ao incremento dos corpos docente e técnico administrativo, além de serem avaliados como condizentes com as demandas e aspirações da unidade.
	Investimento correto nos recursos destinados ao corpo discente	São aprovadas os critérios e aplicações dos recursos destinados aos estudantes diretamente na dimensão do ensino, bem como em infraestrutura e materiais
	Boa oferta e manutenção das estruturas físicas administrativas e acadêmicas	Há satisfação com a disponibilidade, funcionalidade e organização dos ambientes de estudo e convívio. A manutenção é vista como eficaz e a estrutura física como eficiente.
	FRAGILIDADES	
	Captação de recursos extraordinários e sua aplicação	A percepção é que a unidade do IFRN é ineficiente tanto em captar os recursos financeiros em fonte externas como em fazer conhecer a aplicação desses recursos, seja diretamente na forma de infra estrutura ou material, seja indiretamente na forma de bolsas e outros auxílios
	Desconhecimento de ações de sustentabilidade	Acolheu-se manifestações de desconhecimento de ações promotoras de sustentabilidade, tais como geração de energia renováveis, cisternas de captação, tratamento de sólidos, dentre outras.

5. PLANO DE AÇÃO RECOMENDADO PELA CPA LOCAL

Conforme discutido e mencionado, a Autoavaliação Institucional é um processo diagnóstico cujo principal objetivo é subsidiar a gestão no planejamento de ações que visem à melhoria contínua da qualidade educacional e dos serviços prestados à

comunidade. Nesta perspectiva, a etapa final deste relatório consiste na proposição de um Plano de Ação.

O plano apresentado é o resultado direto da análise das potencialidades e, principalmente, das fragilidades identificadas a partir das percepções da comunidade acadêmica e externa, conforme detalhado nas seções anteriores. As propostas aqui compiladas buscam traduzir os desafios apontados em ações concretas, exequíveis e que possam ser satisfatoriamente monitoradas. A tabela a seguir sistematiza as sugestões de melhoria, indicando as ações propostas para cada fragilidade identificada, os setores responsáveis pela sua execução e um cronograma sugerido para sua implementação. Este plano servirá como um roteiro para orientar os esforços da gestão do Campus Natal - Centro Histórico no próximo ciclo.

Quadro 12 - Diagnóstico da dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão	Diagnóstico	Propostas	Responsáveis	Cronograma
Dimensão 5: Políticas de Pessoal			setor responsável	mês/ano
	Baixa aprovação das ações promotoras de qualidade de vida	Revisão e/ou reestruturação do programa de QVT no âmbito do campus, com realização de levantamento de demandas com o público interno e externo.	Comissão local de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT)	Julho / 2026
	Dificuldades de acesso ao serviço de atenção à saúde do servidor	Realinhamento de procedimentos entre os setores responsáveis para adequar a demanda a procura	COAES/CAL; COGPE/CAL e DIAC/CAL	Junho / 2026
	Baixa adesão e às ações promotoras de qualidade de vida	Melhor divulgação das ações proposta à comissão responsável	Comissão local (QVT);	Contínuo
	Burocratização do serviço de atenção à saúde do servidor	Revisão dos documentos e canais de acesso ao serviço.	COAES/CAL	Dezembro / 2026

Quadro 13 - Diagnóstico da dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão	Diagnóstico	Propostas	Responsáveis	Cronograma
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição			setor responsável	mês/ano
	Falta de clareza nas ações de gestão de risco	Reuniões de alinhamento para avaliar a eficiência e divulgação das ações de controle de risco	DIAD/CAL; CPA/CAL	Contínuo
	Falta de retorno aos	Sensibilização de todos os setores de	DIAD / CAL;	Contínuo

	questionamentos e demais demandas	atendimento ao público em reuniões gestoras, administrativas e pedagógicas	DIAC / CAL e DG/CAL	
	Desigualdade de personalidade de tratamento no ambiente de trabalho	Levantamento de dados através da divulgação de formulário de pesquisa aberta em meios de comunicação coletivo, email e grupos em aplicativos de conversa para diagnosticar pontos críticos a gerar essa percepção	COGPE / CAL	Agosto / 2026

Quadro 14 - Diagnóstico da dimensão 7: Infraestrutura Física

Dimensão	Diagnóstico	Propostas	Responsáveis	Cronograma
Dimensão 7: Infraestrutura Física	Falta de segurança nos arredores do campus	Reuniões com órgãos responsáveis no âmbito municipal e estadual, com apresentação de ata e medidas a serem adotadas em reuniões administrativas e gestoras do campus	DG/CAL	Contínuo
	Ausência de portaria estruturada	Elaboração e apresentação de projeto de construção da estrutura de guarita com previsão orçamentária a ser apresentado à comunidade e a Pro reitoria de administração	DIAD/CAL	Dezembro / 2026
	Falta de controle de acesso na portaria	Consulta aos demais campi para colhimento de boas práticas e elaboração de um plano de ação	COSGEM/CAL e DIAD/CAL	Dezembro / 2026
	Falta de manutenção dos veículos destinados a aula de campos e visitas técnicas	Elaboração de relatório de contrato de manutenção veicular e ações do plano de desenvolvimento institucional para encaminhar novas aquisições ou melhoramento do contrato vigente	COSGEM/CAL e DIAD/CAL	Dezembro / 2026
	Baixo número de aulas de campo	Inclusão de ponto de pauta na próxima reunião do colegiado da diretoria acadêmica (CODIAC) para apresentar diagnóstico das atividades planejadas	DIAC/CAL e Coordenações de curso / CAL	Setembro / 2026

Quadro 15 - Diagnóstico da dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Dimensão	Diagnóstico	Propostas	Responsáveis	Cronograma
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	Captação de recursos extras insuficiente	Contato e agendamento com lideranças políticas do bairro, e representativas estaduais e federais no sentido de obter recurso de emendas parlamentares	DG/CAL e GABIN/CAL	Contínuo
	Desconhecimento da aplicação dos recursos extraordinários obtidos	Divulgação das entregas realizadas com estes recursos	DIAD/CAL	Contínuo

	Desconhecimento das ações de sustentabilidade	Divulgação das entregas realizadas neste fazer administrativo	DIAD/CAL	Contínuo
--	---	---	----------	----------

6. MONITORAMENTO DO PLANO DE AÇÃO DO ANO ANTERIOR

Para esta edição do relatório não dispomos de dados para avaliar as ações propostas no ano anterior, pois o levantamento e análise das dimensões e indicadores do período continuam em processamento.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como ferramenta de melhoria contínua, o relatório de Autoavaliação do IFRN integra as diretrizes do SINAES e do PDI para adequar as ações da instituição às demandas sociais. A metodologia utilizou questionários no SUAP e análise via *Business Intelligence*, garantindo precisão técnica e transparência com a divulgação dos dados. O envolvimento voluntário da comunidade acadêmica e civil valida o processo como um esforço coletivo de reflexão e transparência.

O presente documento revela aspectos positivos a serem explorados no ciclo 2025/2026. A Dimensão 5 (Políticas de Pessoal) forneceu perspectivas favoráveis, destacando as políticas e ações de incentivo à qualificação e sua adequação à realidade dos quadros e a projeção institucional. A unidade do IFRN analisada se destaca ainda na segurança de dados dos seus usuários internos e externos, no acesso aos processos, na alocação e uso dos recursos, sobretudo os ligados ao corpo discente, bem como é vista de forma positiva a estrutura física disponível e sua manutenção, entendimentos que transmitem auspiciosidade para o desenvolvimento institucional.

Paralelamente observa-se também pontos negativos relacionados ao acolhimento. Também, destaca-se a elevada ocorrência de respostas abertas que denotam desconhecimento dos fazeres e pretensões do campus, especialmente na Dimensão 10: sustentabilidade financeira. Destaca-se também a diferença de resultados entre recortes de análise da estrutura física ofertada, pois enquanto a percepção geral é majoritariamente positiva, a opinião do público interno, servidores e docentes, é radicalmente mais desfavorável à questão. Cabe ainda destacar a notável presença de manifestações destacando excesso de burocracia, evidenciando dificuldades na conclusão de processos, apesar do acesso ser facilitado.

Os resultados da autoavaliação confirmam o avanço do IFRN e identificam oportunidades de melhoria em comunicação, políticas de pessoal, infraestrutura e gestão. O plano de ação proposto deve agora converter esse feedback em melhorias concretas, garantindo a evolução contínua da instituição e de seus objetivos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2004. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm

PAIVA, Liz Denize Carvalho. Avaliação Institucional e os Desafios da Avaliação Formativa no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. 2018. 266 f. Tese (Doutorado em Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares) - Instituto de Educação e Instituto Multidisciplinar, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica - RJ, 2018. Disponível em: <https://tede.ufrj.br/jspui/handle/jspui/4860>